



Joana Matos Frias (FLUL)

*Emily, ou Da Educação*

10 de novembro de 2022

Resumo:

Agustina Bessa-Luís é escritora com um léxico de notável variedade, o que não impede que sejam nela detectáveis algumas obstinações de evidente impacto vocabular. No leque dessas obstinações, “educação” é decerto uma palavra-chave decisiva, embora distanciada dos sentidos que lhe estão mais comumente associados, como se percebe de imediato pela leitura de uma passagem como “a educação resta uma obra de egoísmo, um vaguear entre silêncios inóspitos”. Ainda que nela ressoe uma das obras-primas de Rousseau, a Emily que dá título a esta intervenção é talvez uma figura paradigmática da escrita de Agustina que oferece um modelo de educação divergente tanto do *Émile* quanto do da Sophie do pensador iluminista.